

Sou o George e sou da Tanzânia. No meu País muitos adolescentes vivem na rua e são forçados, para sobreviver, a andar na criminalidade. Andam vestidos com trapos, malnutridos e doentes. Também eu era como eles.



Na cabana onde morava com a minha família éramos 10 pessoas. Somos muito pobres e depois da 3ª classe tive de deixar a escola. Fui pastor, mas aos 9 anos sai de casa. Chorei desesperado, estava só. Pedi a Deus para não me abandonar a mim e à minha família. Entrei no comboio que levava até à capital. Viajei durante dois dias sem comer, escondido debaixo dos bancos, porque não tinha dinheiro para o bilhete. A polícia descobriu-me e bateu-me. Fiquei exausto. Assim começou a minha aventura na rua: dores e humilhações de todo o tipo.

Esperava poder retomar os estudos. Um dia, enquanto procurava no lixo algo para comer, ouvi falar do Centro Dogodogo que cuida das crianças da rua. Acolheram-me e trataram de mim. Encontrei uma família com 160 adolescentes como eu. Somos de religiões diferentes, porém unidos no recomeçar uma vida nova. Retomei os estudos e recuperei os anos perdidos com bons resultados. Gostaria de ser advogado e trabalhar para a defesa dos direitos humanos e das crianças. Estou muito feliz por testemunhar que o amor vence tudo.



MT.

7.12

PALAVRA DE VIDA

«O QUE QUISERDES QUE VOS FAÇAM OS HOMENS, FAZEI-O TAMBÉM A ELES»

Alguma vez sentiste a sede de infinito ?

Já advertiste no teu coração a insatisfação por aquilo que fazes, por aquilo que és ?

Se assim é, ficarás feliz por encontrar uma fórmula que te dê a plenitude que procuras. ✓

Esta Palavra do Evangelho faz-nos pensar.

É uma lei universal, comum a todas as religiões e inscrita no coração de cada homem, tão preciosa que é chamada



Cada pessoa que encontramos durante o dia: simpática ou antipática, jovem ou idosa, amiga ou inimiga, amemo-la assim !

Imaginemos estar na sua mesma situação e tratemo-la como gostaríamos de ser tratados no seu lugar.

Uma voz dentro de nós há de sugerir, em cada momento e em cada circunstância, o que dizer e o que fazer.

Tem fome? Sou eu que tenho fome, pensemos, e demos-lhe de comer.

Está abatido moralmente? Também estou. Procuremos confortá-la partilhando a sua dor.

Está em dificuldade? Quero amá-la até sentir em mim o seu desconforto.

Certamente, tudo isto é bastante distante do nosso modo de pensar e de agir, mas coragem!

É este o segredo que nos ajudará à nossa realização como pessoas e a encontrar a felicidade que procuramos.

Por vezes, será difícil, e vamos desejar voltar à vida anterior, mas vamos para a frente, recomeçando sempre e o mundo à nossa volta começará lentamente a mudar.

Experimentemos já agora, começando por quem está ao nosso lado também neste momento.

Um dia gasto desta forma vale uma vida! Experimentemos que viver o Evangelho dá cor à nossa existência e acende a luz no mundo.